



Bancos de Joelhos: A Mendicância de Luxo Continua!

Publicado em 2025-08-02 09:55:37



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal, verão de 2025. As cigarras cantam, os cidadãos suam, os combustíveis sobem... e os **bancos privados vão esgotando alegremente garantias públicas** como quem gasta fichas num casino — mas com a confortável certeza de que, se a sorte faltar, o Estado paga a conta.

O caso mais recente é o do **BPI**, que já torrou **62% da sua quota de 149,5 milhões de euros** na medida de garantia pública para crédito à habitação. O CEO João Pedro Oliveira e Costa, num tom de quem pede mais molho na carne assada, já avisou que “rapidamente vamos esgotar” e... **se o Governo estiver disposto, então muito gostavam de ter mais.**



Tradução literal:

“Temos lucros saudáveis, sim. Mas não se esqueçam de continuar a garantir os nossos negócios, pois arriscar com o nosso capital é coisa para proletariado... ou para os otários lá de fora.”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

paga pelos contribuintes.

3. **Uma pressa em esgotar o dinheiro do Estado — que não se vê quando é para apoiar pequenas empresas ou pagar bolsas de estudo.**
 4. **E uma sugestão subtil para que se reforce a mamadeira, porque “há mais apetite de crédito no mercado.”**
-



Mas então... o mercado não é soberano?

Ah, essa velha farsa. Quando dá lucro, o mercado é livre e sagrado.

Quando há risco... chamem o Estado. Quando há perdas... chamem os contribuintes.

Quando há falências... chamem os “programas de ajustamento”.

E quando há lucros... chamem os acionistas para a festa!



Os cidadãos assistem, pagam e calam.

Enquanto isso, um jovem casal precisa vender a alma e o rim esquerdo para aceder a uma casa.

Enquanto isso, os spreads disparam.

Enquanto isso, as comissões crescem como fungos em paredes húmidas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Cada comissão absurda dê direito a uma compensação em batatas.
 - Cada recusa de crédito injusta possa ser convertida em dias de férias no Algarve.
 - Cada prémio atribuído a um CEO bancário seja acompanhado de um imposto simbólico: **fazer fila nos CTT para pagar um vale postal de 3,47€.**
-



Conclusão:

Mais do que o abuso, o que mais indigna é a **naturalidade com que tudo isto é dito e aceite**.

O BPI, como tantos outros, tornou-se um símbolo de um sistema onde o risco é para os pequenos, e a almofada é pública — mas os aplausos são privados.

E nós, os sempre chamados “contribuintes”, vamos assistindo a este espetáculo grotesco... com os bolsos furados e os olhos abertos.

Artigo de Augustus Veritas in Fragmentos de Caos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos-html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo
- ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós.
Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]